



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

MONITORIA EM UM LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.¹

Juliane Scarton², Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli³.

¹ Relato de experiência desenvolvido através de monitoria acadêmica em Laboratório de Enfermagem

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do departamento Ciências da Vida, estagiária Rumo Certo do laboratório de Enfermagem da UNIJUI

³ Co-autora Professor do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio grande do Sul (UNIJUI)-RS E-mail; Cleci.rosanelli@unijui.edu.br

Resumo

Este relato de experiência visa compartilhar vivências como monitora do Laboratório de enfermagem da universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI no período de setembro de 2010 a junho de 2011 com alunos graduandos dos componentes curriculares Cuidado em enfermagem, Enfermagem em saúde do adulto I e Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. A monitoria é de grande valia na graduação, pois por meio desta podemos unir a teoria com a prática adquirir conhecimento e habilidade nos procedimentos de Enfermagem, com base nisto esse estudo ressalta que a prática da monitoria contribui para formação acadêmica e profissional do aluno monitor sendo uma das oportunidade de atividades extracurriculares que a Universidade disponibiliza aos alunos graduandos do curso.

Palavras chave: enfermagem; ensino; aprendizagem; estudantes; estudantes de enfermagem.

Introdução

Com a instalação do Sistema Universitário Federal Brasileiro que teve seu início no ano de 1968, as universidades buscaram normas para regulamentar a monitoria acadêmica a partir da lei Federal nº 5540, de 28 de novembro de 1968 que criou normas de funcionamento do Ensino Superior a qual estabelece em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. (BRASIL, 1968). A monitoria é um instrumento utilizado para sanar dúvidas e dificuldades dos alunos em relação a procedimentos e conteúdos trabalhados em sala de aula servindo para aprimorar suas habilidades nas técnicas. (HAAG, 2008). Segundo (NATÁRIO, 2010) A monitoria proporciona um espaço de aprendizagem aos estudantes. Sua finalidade é contribuir na formação profissional e Acadêmica, ter uma melhor compreensão do conteúdo teórico, o desenvolvimento de habilidades técnicas e deve proporcionar aos graduandos a possibilidade de esclarecer suas dúvidas e dificuldades contribuindo para sua formação Acadêmica.

Esta se dá no espaço do Laboratório de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI é um espaço de aprendizado para os diversos componentes curriculares do curso de Enfermagem em especial o componente curricular Cuidado em Enfermagem por ser o primeiro componente que visa o contato prático na área de atuação do Acadêmico de Enfermagem. (DA SILVA, 2009). O monitor é um aluno





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica do curso de Enfermagem e este é selecionado como monitor do Laboratório de Enfermagem da Universidade. O Laboratório de Enfermagem é um local onde é possível desenvolver procedimentos de Enfermagem que são realizados em qualquer unidade de saúde, constituindo assim, um local que habilita os alunos a desenvolver procedimentos de enfermagem, permitindo ao mesmo assimilar, rever técnicas, adquirir habilidade e destreza manual. **Objetivo:** relatar a vivência como monitora do Laboratório de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI.

Metodologia:

Agendamento e acompanhamento dos alunos graduandos do curso de Enfermagem dos Componentes Curriculares Enfermagem em Saúde do adulto I, Semiologia e semiotécnica de enfermagem e Cuidado em enfermagem.

Resultados e discussão:

O número de alunos atendidos no laboratório de Enfermagem nesse período foi em torno de 100 alunos dos devidos componentes citados a cima. Foram supervisionados 45 procedimentos de enfermagem com a turma do CC Cuidado em Enfermagem tendo em vista que cada aluno deveria frequentar o Laboratório no mínimo 6 vezes . A turma do CC Semiologia e Semiotécnica de enfermagem a realização do exame físico abrangendo seus devidos sistemas e o CC Enfermagem em Saúde do Adulto I, 13 atividades supervisionadas sendo que nesses dois últimos componentes o aluno deveria frequentar no mínimo 4 vezes o laboratório. Entre as atividades da turma do componente curricular saúde do adulto I destacam-se procedimentos de Enfermagem que foram elencados pelos professores dos componentes conforme maior necessidade dos alunos para estimula-los na realização desses, entre os procedimentos do componente de Cuidado em Enfermagem foram listados procedimentos básicos de enfermagem que visam o primeiro contato do aluno com a prática, e o componente Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem a realização do exame físico. Para todos estes componentes foi instituído uma lista com procedimentos diferentes de acordo com seu componente curricular a qual deveria ser totalmente preenchida pelo aluno obedecendo aos requisitos de observar, auxiliar e realizar os procedimentos supracitados. Entre os procedimentos orientados pela monitoria e desenvolvidos pelos alunos do CC de Cuidado em Enfermagem pode-se citar: Simulação de higiênes, Medidas de conforto, arrumação de cama, verificação de sinais vitais. Administração de medicamentos pelas seguintes vias: Oral, endovenosa, intramuscular, subcutânea, intradérmica, Retal, Tópica, Nasal, Ocular, Auricular, Vaginal e pela SNG, manuseio de seringas e equipo, cateter agulhado, cateter de cano curto, aspiração de medicamentos, preparo, instalação e troca de fluidoterapia, heparinização de cateter agulhado e cateter de cano curto com polifix, sondagens do tipo vesical de demora e de alívio feminino e masculino, sondagem nasogástrica e nasoentérica, instalação de gavagem, dispositivo de incontinência urinária, enema intestinal e a realização de curativos de Incisão Simples, Ancoragem ou pontos-totais e sub-totais, Dreno de Penrose, Dreno de Keher, Intracath e Port-a-cath. Para o componente de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem a realização do exame físico e para finalizar o componente em Saúde do Adulto I a realização de Punção venosa com cateter agulhado e cateter de cano curto, sondagem vesical de demora feminino e masculino sondagem nasogástrica, curativos de cateter de cano longo, port-a-cath,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica e curativo simples, montagem e instalação de circuito de O² retirada de pontos, instalação de bolsa de colostomia e higienização desta, lavagem simples das mãos, e a calçar luva estéril. O uso do Laboratório de enfermagem pelos alunos ingressantes no curso é de fundamental importância, pois é o primeiro contato que o aluno tem com a prática é o local onde se pode desenvolver habilidade, assimilar técnicas o que propicia maior segurança ao aluno no momento de realizar o procedimento no paciente. Observou-se que os alunos sanam suas dificuldades e desenvolvem suas habilidades em diferentes dimensões. Demonstram ansiedade e medo em desvendar o novo, o receio de não desenvolver a técnica correta de tantos procedimentos e a ansiedade em querer aprender todos os procedimentos é freqüente. Neste sentido, este espaço proporciona ressignificar este olhar e enfatizar aos mesmos que o laboratório é um local em que se adquire conhecimento e onde se podem cometer erros e acertar, fato que nem sempre é possível em situações reais.

Conclusão:

A experiência em participar de atividades de monitoria na graduação contribui na formação acadêmica. A importância dessa atividade é que quando o aluno monitor explica a prática ao aluno ele também aprende junto, consegue assimilar a técnica com mais facilidade, ganha habilidade e destreza manual na realização de procedimentos, desenvolve a autoconfiança e conhecimento. O monitor também se sente motivado quando os alunos conseguem realizar o procedimento correto, aspecto que demonstra a sua contribuição com o aprendizado dos mesmos. O crescimento, com esta experiência também é sentida pelo monitor ao deparar-se em campo de estágio com atividades desenvolvidas de forma segura e habilidosa, assim como, com a convivência com a equipe nas unidades que atua. No decorrer desta experiência como aluna monitora pude vivenciar experiências tanto na convivência com os alunos e professores na troca de conhecimento, como experiência de vida que este papel engloba.

Agradecimentos:

A Instituição que concedeu a oportunidade de realizar estágio no laboratório de Enfermagem e aos alunos que contribuíram para minha formação acadêmica.

Referências:

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

DA SILVA, Luzia Wilma Santana Et al. Laboratório de enfermagem: Ambiente sustentável do saber- relato de experiência; 61º Congresso de Enfermagem; 2009.

HAAG, Guadalupe Scarparo. et al Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem; Rev Bras Enferm, Brasília 2008 mar-abr; 61(2): 215-20.

NATÁRIO Elisete Gomes; DOS SANTOS Acácia Aparecida Angeli; Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia I Campinas I 27(3) I 355-364 I julho - setembro 2010.

